
XXVI MOSTRA DE PSICOLOGIA

A ADAPTAÇÃO DA PSICOLOGIA ESCOLAR AO CONTEXTO DA PANDEMIA COM O ENSINO PRESENCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CAPISTRANO-CE

Isabele Oliveira do Nascimento

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: isabeleoliveira_n@hotmail.com

Cândida Maria Farias Câmara

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: candidacamara@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Este trabalho é fruto do estágio profissionalizante em Psicologia Escolar e Educacional e está sendo feito numa escola particular da cidade de Capistrano, que atende da Educação Infantil ao Ensino Fundamental II. Durante as atividades realizadas, junto à preceptora, acompanhamos o retorno das aulas presenciais da instituição, com a oportunidade de realizar atividades com os profissionais e alunos, também com pais e responsáveis nas formas presencial e/ou remota. Dentre as atividades presenciais colaboro com a formação de professores, busca ativa, rodas de conversas sobre diversos assuntos, observação e interação em sala de aula, durante o mês de setembro foram realizadas atividades com toda a escola sobre o setembro amarelo, com o tema de prevenção ao suicídio, realizo atividades com os alunos com deficiência mental e faço plantão psicológico. A escola retornou às atividades presenciais em agosto após a vacinação dos profissionais, a considerável diminuição de casos de covid-19 na cidade e adotando todos os protocolos sanitários. Durante as atividades trabalhadas com os profissionais continuamos a trabalhar assuntos relacionados à ansiedade, pois também demonstravam comportamentos ansiosos ao retorno presencial e outras situações como: medo da doença, desemprego, instabilidade financeira, porque um dos fatores prejudiciais que a escola enfrentou e enfrenta foi a saída de alunos e redução no quadro de professores, logo as incertezas permeiam os pensamentos dos profissionais. Dentro outras, realizam-se atividades com os alunos na sala de AEE, interação com as salas de aula, com os pais. Durante o mês setembro, devido ao setembro amarelo, mês dedicado à prevenção e ao combate do suicídio, realizamos no decorrer do mês atividades em sala de aula dos alunos do ensino fundamental II e, no fim, em setembro a culminância da ação, com todos os alunos do Fundamental II, no pátio da escola. O estágio está sendo uma experiência exitosa de aquisição de conhecimentos e de contribuição com a psicologia escolar, principalmente no contexto pandêmico.

Palavras-chave: Educação. Pandemia. Impacto.